| | | |
|---|---|---|
| **#TIPO_ATO** | : | **DSG - G.ODJ - 2770/2015** |
| **PROCESSO TC/MS** | : | **TC/120196/2012** |
| **PROTOCOLO** | : | **1385951** |
| **ÓRGÃO** | : | **FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATO GROSSO DO SUL** |
| **ORDENADORA DE DESPESAS** | : | **NILDE CLARA DE SOUZA BENITES BRUN** |
| **CARGO DA ORDENADORA** | : | **DIRETORA PRESIDENTE** |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | : | **CONTRATO ADMINISTRATIVO N. 24/2012** |
| **EMPRESA CONTRATADA** | : | **BNT FEIRAS E CONGRESSOS LTDA.** |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | : | **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÂO** |
| **OBJETO DA CONTRATAÇÃO** | : | **MONTAGEM E DECORAÇÃO DE 01 (UM) ESTANDE PARA PARTICIPAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MS NA "RODADA DE NEGÓCIOS BNT MERCOSUL CHILE 2012"** |
| **VALOR INICIAL DA CONTRATAÇÃO** | : | **R$ 45.000,00** |
| **RELATOR** | : | **CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO** |

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO. FORMALIZAÇÃO CONTRATUAL. EXECUÇÃO FINANCEIRA: LEGALIDADE E REGULARIDADE.

## DO RELATÓRIO

Tratam os autos do Contrato n. 24/2012 celebrado entre a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul e a empresa BNT Feiras e Congressos Ltda., decorrente de inexigibilidade de licitação, cujo objeto é a montagem e decoração de 01 (um) estande para participação da Fundação de Turismo de MS na "Rodada de Negócios BNT Mercosul Chile 2012", no valor de R$ 45.000,00.

Analisa-se, neste momento, o procedimento de inexigibilidade de licitação (1ª fase), a formalização e o teor do contrato (2ª fase) e os atos de execução do objeto (3ª fase), nos termos do art. 120, I, “b”, II e III, do Regimento Interno deste Tribunal de Contas (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa TC/MS n. 76, de 11 de dezembro de 2013.

Após a análise dos documentos apresentados pelo jurisdicionado, tanto o corpo técnico, conforme Análise Conclusiva ANC-4ICE-12008/2013, quanto o Ministério Público de Contas – MPC, Parecer PAR-MPC-GAB.7 DR.JAC-11120/2014, opinaram pela legalidade e regularidade do procedimento de inexigibilidade de licitação, da formalização do instrumento contratual e da execução financeira.

## DA DECISÃO

Extrai-se dos autos que não houve qualquer irregularidade que pudesse macular a presente contratação.

Verifica-se o atendimento às exigências contidas nas Leis Federais n. 8.666/93 e n. 4.320/64, bem como nas normas regimentais expedidas por esta Corte de Contas.

Ante o exposto, acompanho o entendimento da equipe técnica da 4ª Inspetoria de Controle Externo e o parecer do Ministério Público de Contas, e **DECIDO**:

1. pela **legalidade** e **regularidade** da Inexigibilidade de Licitação, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar Estadual n. 160/2012, c/c o art. 120, I, "b", do RITC/MS;

2. pela **legalidade** e **regularidade** da formalização e teor do Contrato n. 24/2012, com fulcro no art. 59, I, da Lei Complementar Estadual n. 160/2012, c/c o art. 120, II do RITC/MS;

3. pela **legalidade** e **regularidade** da execução financeira do Contrato n. 24/2012, nos termos do art. 59, I, da Lei Complementar Estadual n. 160/2012, c/c o art. 120, III do RITC/MS;

4. pela **intimação** do resultado deste julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no art. 50 da LCE n. 160/2012, c/c o art. 70, § 2º do RITC/MS.

Campo Grande/MS, 5 de novembro de 2015.

**CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO**
**Relator**

asc